

PLATAFORMA SUPRACONCELHIA ENTRE DOURO E VOUGA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
contributos para o desenvolvimento integrado **região do entre douro e vouga**



índice

- 02 **nota de abertura**
- 03 **1. introdução**
- 05 **2. metodologia**
 - 2.1. etapas do processo
- 07 **3. diagnóstico social da região**
 - 3.1. levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos clas
- 12 **4. contributos para o desenvolvimento social integrado da região do entre douro e vouga**
 - eixo 1. rede de equipamentos e serviços; acções, iniciativas; projectos e propostas
 - acções inscritas por público-alvo de intervenção:
 - 1. infância e juventude
 - 1.1. crianças e jovens em situação de perigo
 - 2. família e comunidade
 - 2.1. pessoas vítimas de violência doméstica
 - 2.2. pessoas com toxicoddependência/alcoolismo
 - 3. população portadora de deficiência
 - 4. população portadora de doença mental e psiquiátrica
 - 5. população idosa
 - 6. população sem abrigo
- 25 **eixo 2. emprego, formação e qualificação**
 - acções inscritas por domínio de intervenção
 - 1. qualificação e certificação das instituições de apoio social
 - 2. educação, formação e qualificação
- 30 **eixo 3. sistema de informação do desenvolvimento social do entre douro e vouga**
- 33 **5. conclusões e propostas**
- 34 **6. avaliação da sessão extraordinária de trabalho**
 - 6.1. desenvolvimento da sessão e funcionamento dos grupos de trabalho.
 - 6.2. anexo do programa da sessão extraordinária de trabalho
- 39 **ficha técnica**

NOTA DE ABERTURA

As Plataformas Territoriais, como novo órgão da Rede Social, foram criadas com o objectivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supra-concelhio. Estas estruturas centram-se na discussão e concertação produzida em torno dos Diagnósticos Sociais e problemáticas identificadas pelos CLAS.

No Distrito de Aveiro foram constituídas duas Plataformas, a Plataforma do Baixo Vouga e a do Entre-Douro e Vouga. A Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, constituída pelos Concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra, de âmbito territorial equivalente à NUT III, foi criada em 15 de Dezembro de 2006.

Os objectivos das Plataformas situam-se na esfera dos próprios princípios e objectivos da Rede Social, nomeadamente:

- » Combater a pobreza e a exclusão social, promovendo a inclusão, coesão social e o desenvolvimento social integrado, criando sinergias, estimulando competências e a emergência de recursos através da articulação e planeamento estratégico supraconcelhio na região;
- » Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objectivos do PNAI- Plano Nacional da Acção Para a Inclusão; Plano Nacional Para a Igualdade, e demais instrumentos de planeamento estratégico;

- » Garantir maior eficácia e eficiência, melhor cobertura e a desejada qualidade às respostas e equipamentos sociais, nos concelhos que integram a Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga;
- » Criar instrumentos de comunicação e informação, regulares entre os parceiros sociais no Entre Douro e Vouga.

Assim, com o objectivo de promover o diagnóstico de áreas de intervenção prioritárias para a Região no domínio social foi construído um documento único, assente nos Diagnósticos Sociais e Problemáticas identificadas no CLAS, incentivando-os a estabelecer e a dinamizar projectos de natureza inter-concelhia e de cooperação inter-redes Sociais.

Por último e tendo presente as perspectivas de intervenção que se abrem no âmbito do QREN, dos PO Temáticos e PO Regionais, considera-se que este é o momento pertinente, a nível regional e nacional, para a utilização destes instrumentos que enfatizam a relevância estratégica das Acções e intervenções a desenhar para a promoção de uma intervenção sistémica e integrada no desenvolvimento social local.

A. Celestino Almeida
Director do Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.

1. INTRODUÇÃO

Surge este documento no âmbito do trabalho da **Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga** como um instrumento operacional, cujo objectivo é agilizar a intervenção social, concertando intervenções na região do Entre Douro e Vouga.

O Grupo Operativo¹ da Plataforma, partiu por isso, dos instrumentos de Diagnóstico, de Planeamento e Acção dos respectivos CLAS e para concretizar estes objectivos, a 28 de Novembro de 2007, promoveu na Estalagem S. Miguel, em Oliveira de Azeméis, um Workshop, destinado aos técnicos das Entidades representadas nos Núcleos Executivos dos CLAS da Rede Social e aos representantes das entidades aderentes à Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga.

De entre os objectivos desse Workshop, merece particular destaque:

- » Conhecer, entre outros domínios considerados pertinentes pelos instrumentos de trabalho dos CLAS (Diagnósticos; Planos de Desenvolvimento Social e Planos de Acção), as prioridades em matéria de Emprego; Formação e Qualificação; Equipamentos e Serviços de Apoio Social; bem como as Problemáticas mais latentes para a intervenção social;
- » Identificar Acções/Projectos cuja implementação possa contribuir para suprir necessidades, bem como constituir recursos que agilizem a intervenção social não só concelhia, mas também Supraconcelhia;
- » Promover o diagnóstico das áreas/acções de intervenção consideradas prioritárias na Região, criando oportunidades de intervenção pró-activa e concertada;

- » Promover o planeamento concertado supraconcelhio para a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento locais: Diagnósticos, Planos de Desenvolvimento Social, Planos de Acção, com os Programas, medidas e acções de âmbito Nacional e Regional, Programas Operacionais Temáticos (nomeadamente o POPH - Programa Operacional do Potencial Humano) e Plano Operacional da Região Centro (POR Norte);
- » Incentivar os CLAS, a estabelecer e dinamizar acções e projectos de natureza inter-concelhia e de cooperação entre as Redes Sociais e demais parceiros; criando um instrumento integrador das principais Acções e Projectos a promover de forma concertada, na NUT III do Entre Douro e Vouga.

Nesta perspectiva, este relatório pretende ser um instrumento de trabalho de acesso generalizado a todas as entidades dos 5 CLAS que integram a Plataforma Supra-concelhia do Entre Douro e Vouga, bem como a todas as entidades interessadas, nomeadamente às IPSS e às Entidades decisoras em matéria de planeamento estratégico regional.

Pensamos ainda ser útil, dar conhecimento deste documento aos responsáveis pela Gestão dos Programas e Instrumentos de apoio financeiro às iniciativas e projectos da área Social.

Estruturado em torno dos seguintes capítulos: Introdução, Metodologia, Diagnóstico Social (Problemáticas), Principais Propostas/Acções, e Sugestões e Propostas de Acção Futuras, pretende o mesmo estimular a convergência de perspectivas de intervenção social na região, mas sobretudo fazer emergir nos agentes sociais: Acções, Projectos de intervenção; iniciativas, Serviços e Equipamentos Sociais que se constituam como indispensáveis recursos para o desenvolvimento social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga.

¹ Grupo de Trabalho, constituído pelo menos por um representante de cada Núcleo Executivo dos 5 CLAS que integram a Rede Social na Região do Entre Douro e Vouga;

O mesmo pretende ser assim um convite à capacidade empreendedora e à iniciativa social no sentido de gizar o surgimento de respostas e serviços adequados às carências e necessidades que no mesmo se encontram expostas.

Apresenta por isso, propostas concretas para articular as Acções e os Projectos, Serviços e Equipamentos necessários, com os potenciais instrumentos de apoio e Financiamento.

Recorde-se que pretendeu esta Plataforma, com o presente relatório:

- » Constituir um guia de intervenção operacional, que apoie os agentes sociais, nomeadamente as IPSS, bem como as entidades públicas, no desenhar de acções, Projectos e propostas concretas de intervenção, adequadas às necessidades da região do Entre Douro e Vouga;
- » Criar uma articulação clara entre as Acções e Iniciativas a desenhar e as potenciais fontes e instrumentos de financiamento e suporte técnico-financeiro das mesmas;
- » Sensibilizar e apoiar o processo de decisão das autoridades em matéria de gestão das potenciais fontes e instrumentos de financiamento e suporte técnico-financeiro no sentido de facilitar a decisão, de modo a que a mesma seja suportada por uma clara visão das prioridades da região.

2. METODOLOGIA

Os desafios que se colocam à sociedade são cada vez mais exigentes e complexos, implicando a integração de conhecimentos e a participação activa dos actores sociais locais para que a atribuição de prioridades de intervenção seja a mais rigorosa e isenta possível.

Partindo desta premissa e tendo presente a possibilidade de apresentação de candidaturas ao QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, sobretudo ao POR Norte - Programa Operacional da região Norte e POPH - Programa Operacional do Potencial Humano, a **Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga** deu início a um processo de Planeamento Estratégico Participado tendo como meta a elaboração de um documento com contributos para uma Intervenção Social Concertada no Entre Douro e Vouga".

O presente relatório espelha assim, a aplicação de um conjunto de procedimentos metodológicos, seleccionados de forma que a realidade da sub-região do Entre Douro e Vouga seja aprofundada com o maior rigor possível, tendo por base os seguintes princípios:

- » Intervenção orientada para a articulação inter-institucional;
- » Articulação de actividades e recursos;
- » Definição concertada de estratégias e acções.

Seguindo a lógica inerente aos pressupostos de desenvolvimento local e de combate à pobreza e exclusão social, este documento encerra em si um conjunto de propostas de soluções para os problemas diagnosticados, cuja necessidade de resolução/ atenuação se revelou premente.

Assente numa lógica de planeamento participado, a metodologia utilizada assentou na realização de sessões de trabalho, onde estiveram envolvidos actores sociais activos que contribuíram para o aprofundar das problemáticas, para a definição de prioridades e sobretudo para a formulação das propostas de acção.

2.1. etapas do processo este processo desenrolou-se em 3 etapas:

1.ª Etapa: Levantamento dos Problemas Diagnosticados

Realização, a 24 de Outubro de 2007, da Reunião da Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, na qual cada CLAS apresentou em síntese, as principais problemáticas, Acções e Projectos constantes do seu Plano de Desenvolvimento Social e Planos de Acção. Desta reunião resultou a clara necessidade de aprofundar diagnósticos; articular intervenções e consolidar projectos evidenciando-se a concomitância de elementos comuns, tendo sido definido para tal, a criação do grupo operativo da Plataforma².

Como ponto de partida para a busca de melhor percepção e clarificação das várias áreas temáticas diagnosticadas; Proposta de Acção e intervenção, este grupo procedeu ao Levantamento dos problemas diagnosticados; Acções, Iniciativas e Propostas dos Planos de Desenvolvimento Social e Planos de Acção.

2.ª Etapa: Eixos de Intervenção Prioritária

Realizaram-se 4 sessões de trabalho (6, 14 e 22 de Novembro e 5 de Dezembro de 2007): Na primeira foram sistematizadas as principais problemáticas por área temática, tendo-se optado, pela definição conjunta de **3 Eixos de Intervenção Prioritária**:

Eixo I	Rede de Equipamentos e Serviços de Apoio a Grupos Específicos, à Família e Comunidade
Eixo II	Educação, Emprego, Formação e Qualificação
Eixo III	Sistema de Informação do Desenvolvimento Social do Entre Douro e Vouga

Nas sessões seguintes, o grupo Operativo centrou-se nas acções, projectos e intervenções pertinentes em cada Eixo de Intervenção, de modo a equacionar propostas que contribuíssem para suprir as necessidades e assegurar a sua equidade e a coesão social na região.

Sistematizada toda a informação recolhida no âmbito destas sessões procurou-se elaborar um **Diagnóstico Técnico** preliminar, o qual resultou da acção concertada e articulada entre os 5 CLAS, com o objectivo de estimular a emergência de sinergias, no domínio do planeamento e intervenção social estratégica no território do Entre Douro e Vouga.

Foi então produzido um documento denominado “Síntese dos conteúdos dos instrumentos de trabalho do Grupo Operativo da Plataforma - Levantamento dos problemas diagnosticados; Acções, Iniciativas e Propostas dos Planos de Desenvolvimento Social e Planos de Acção”.

3.ª Etapa: Identificação de Acções e Projectos de Intervenção

Para validação da “Síntese dos conteúdos dos instrumentos de trabalho do Grupo Operativo da Plataforma - Levantamento dos problemas diagnosticados; Acções, Iniciativas e Propostas dos Planos de Desenvolvimento Social e Planos de Acção” foi promovido em 28 de Novembro de 2007 um Workshop.

Este **Workshop**³ (cf. Anexo 1) teve a participação de cerca de 45 membros da Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, entre os quais: Presidentes dos CLAS, Técnicos dos respectivos Núcleos Executivos e representantes das Entidades aderentes à Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga.

Apresentadas as principais problemáticas⁴ diagnosticadas pelo Grupo Operativo, os participantes foram convidados à reflexão; discussão e consolidação das acções; Projectos, Serviços e equipamentos de particular relevância para o desenvolvimento social integrado na região.

Para o efeito, foram constituídos 6 Grupos de Trabalho que, num ambiente criativo, puderam expressar de forma aberta, as suas perspectivas e contributos.

Cada Grupo de Trabalho contava com a presença de um moderador /facilitador que propunha aos membros a realização de **3 tarefas** por cada Eixo de Intervenção:

- 1.ª tarefa:** Análise individual (10 minutos), das problemáticas dos Eixos e proposta individual de acções que considerasse prioritárias para a região, inscrevendo-as num post-it, a afixar num painel;
- 2.ª tarefa:** Reflexão de grupo sobre as propostas individuais de modo à consolidação de estratégias e perspectivas de acções mais prioritárias, as quais deveriam ser balizadas num post-it;
- 3.ª tarefa:** Apresentação ao Plenário, por cada grupo de trabalho, das conclusões por Eixo e sua afixação num Painel global.

Por fim, procedeu-se à sistematização de toda a informação, a qual foi compilada neste relatório final, e é apresentada a seguir no capítulo 4 - Propostas de Acções, Projectos, Iniciativas, Serviços e Equipamentos Sociais, o qual com a aprovação do Plenário da Plataforma, é amplamente divulgado pelos parceiros sociais da Região, bem como pelos decisores regionais e nacionais em matéria do Planeamento Estratégico, sem esquecer os responsáveis pela aplicação dos Instrumentos de apoio financeiro que eventualmente possam viabilizar alguma(s) das acções e propostas no mesmo constantes.

² Grupo Operativo da Plataforma (constituído por um representante de cada Núcleo Executivo da Rede Social dos concelhos de Arouca, Oliveira de Azeméis, S João da Madeira, Santa Maria da Feira e Vale de Cambra.)

³ Cf. Anexo 1. Programa

⁴ Cf. Ponto 3. Diagnóstico Social da Região

3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DA REGIÃO	ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
<p>3.1. Levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos CLAS</p>	<p>economia local /actividades económicas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dependência dos sectores/actividades económicas tradicionais; 2. Ausência de visão prospectiva de novas áreas, sectores de actividades mais competitivos; 3. Falta de iniciativas que estimulem o empreendedorismo; 4. Diminuição do número de empresas e empregadores e volume de emprego na industria transformadora.
	<p>emprego/desemprego</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de uma estrutura de apoio ao emprego e à criação de empresas (incubadora); 2. Insuficiente resposta ao nível do emprego, nomeadamente, para o sexo feminino; 3. Aumento do número de mulheres desempregadas, visível através do fenómeno “feminização da pobreza”; 4. Dinâmica de emprego pouco expressiva/Desemprego; Falta de estímulos para a fixação da população jovem.
	<p>formação /qualificação profissional</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baixos níveis de escolaridade e qualificação profissional; 2. Falta de formação profissional inicial qualificante e falta de quadros médios especializados; falta de formação profissional para activos; 3. Ausência de um Plano integrado de emprego e qualificações profissionais que causa um desequilíbrio entre a necessidade de formação e a oferta formativa existente; 4. Dificuldade na adesão à formação profissional dirigida a activos empregados:
	<p>escolarização</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abandono escolar precoce; 2. Taxas de abandono escolar e insucesso escolar; 3. Elevado analfabetismo e iliteracia nalguns concelhos, mais incidente na população idosa; 4. Instalações provisórias de alguns estabelecimentos, inadequadas às actuais necessidades.
	<p>grupos vulneráveis</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. População portadora de Deficiência: Acessibilidade e limitações à mobilidade deste público; Dificuldade na integração socio-profissional; Carência de respostas sociais e equipamentos; 2. População Idosa: Baixos rendimentos, isolamento social, custo elevado dos serviços de apoio social; 3. Família e Comunidade: Disfuncionalidade familiar; Falta de Prevenção e Acções de Sensibilização, que promovam as competências Parentais e o apoio à família; Famílias Monoparentais femininas.

<p>3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DA REGIÃO</p> <p>3.1. Levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos CLAS</p> <p>(cont.)</p>	<p>ÁREAS TEMÁTICAS</p>	<p>PROBLEMAS IDENTIFICADOS</p>
	<p>habitação/ condições de habitabilidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rendas elevadas e elevados custos da Habitação, face à situação económica das famílias; 2. Degradação da habitação e habitação sem adequadas condições de habitabilidade; 3. Apoio estatal insuficiente, e reduzida eficácia dos existentes; 4. Concentração de problemáticas em Bairros Críticos; 5. Dificuldades de apoio/ integração social nos grandes aglomerados, ausência de habitação adequada às famílias isoladas e aos casos de mobilidade reduzida; 6. Falta de Estruturas de proximidade, para mediação de conflitos e negociação.
	<p>políticas públicas e sociais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Centralização das medidas de Política Social e inadequação das mesmas à especificidade dos territórios; bem como surgimento de políticas e medidas que não abrangem os concelhos da região e os seus problemas; 2. Complexidade e burocracia das medidas, determinada pelos requisitos de verificação das condições da sua atribuição; 3. Falta de auscultação dos agentes locais (Rede) no desenhar de novas medidas de políticas social.
	<p>privação/ baixos rendimentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Severidade da pobreza e Reprodução Geracional da mesma: Famílias em que a situação de pobreza tende a reproduzir-se de geração em Geração; 2. Elevado n.º de famílias com carências económicas, acentuadas pelo desemprego, sobretudo no D. de Longa duração e nas faixas etárias acima dos 45 anos; 3. Trabalho precário; Falta de estruturas de apoio à actividade profissional, nomeadamente creches e transportes; 4. Fluxos migratórios, sem condições mínimas de subsistência; 5. Necessidade de fomentar o Atendimento Integrado.
	<p>demografia/ população</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento do índice de Envelhecimento; 2. Percentagem significativa de população Jovem, acima da média nacional; 3. Aumento do número de família.
<p>saúde</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de respostas ao nível dos cuidados paliativos e doenças terminais; 2. Insuficiência de Técnicos especializados e de serviços e equipamentos de apoio à população deficiente, bem como, inexistência ao nível mental e psiquiátrico; 3. ausência completa de respostas, nomeadamente Fórum sócio-ocupacional e Centros de Actividades adequados para situações de saúde mental; 4. Dificuldade de acesso a consultas de especialidade, nomeadamente: estomatologia, psicologia, psiquiatria e terapias. 	

	ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
<p>3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DA REGIÃO</p> <p>3.1. Levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos CLAS</p> <p>(cont.)</p>	<p>cultura e interacção organizacionais</p>	<p>1. Manutenção da lógica sectorial e individualista;</p> <p>2. Necessidade de reforço da cultura de Rede;</p> <p>3. Incipiente Planeamento estratégico e intervenção concertada, na criação de respostas e serviços.</p>
	<p>cultura/lazer/turismo</p>	<p>1. Falta de espaços para práticas culturais, desportivas e de lazer;</p> <p>2. Falta de recursos financeiros;</p> <p>3. Falta de adesão por parte da população às iniciativas promovidas;</p> <p>4. Concentração das actividades na sede do concelho.</p>
	<p>equipamentos, serviços e respostas sociais</p>	<p>cobertura insuficiente das respostas sociais tradicionais, nomeadamente:</p> <p>1. Infância e Juventude:</p> <p>1.1. Amas e Creche</p> <ul style="list-style-type: none"> » Número insuficiente e com horário alargado que responda às necessidade de conciliação da vida pessoal com a profissional; » Necessidade de reforçar a Intervenção precoce. <p>1.2. Crianças e Jovens em Situação de Perigo</p> <ul style="list-style-type: none"> » Falta de CAFAP- Centro de Acolhimento Familiar e Aconselhamento Parental; Apartamentos de Autonomização (para apoio à desinstitucionalização). <p>2. Família e Comunidade:</p> <p>2.1. Pessoas Vítimas de Violência Doméstica</p> <ul style="list-style-type: none"> » Falta de Estruturas de atendimento; acolhimento das vítimas de violência doméstica bem como prevenção e sensibilização para a problemática; bem como intervenção junto dos agressores; <p>2.2. Pessoas com Toxicodependência/ Alcoolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> » Falta de respostas ao nível de Prevenção/ acompanhamento e tratamento do Alcoolismo e Toxicodependência e reinserção socioprofissional destes públicos; » Falta de Equipas de Intervenção Directa e Equipas de Rua, centradas na Sensibilização e Prevenção, acompanhamento e apoio no tratamento, dos comportamentos aditivos.

	ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
<p>3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DA REGIÃO</p> <p>3.1. Levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos CLAS</p> <p>(cont.)</p>	<p>equipamentos, serviços e respostas sociais (cont.)</p>	<p>3. População portadora de Deficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Reforço da Capacidade do CAO; » Insuficiência de Técnicos especializados (entre outros: Terapeutas, Pedopsiquiatras, e inexistência de serviços e equipamentos de apoio à população portadora de deficiência; <p>4. População com Doença de Foro mental e Psiquiátrico:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Falta de espaços ocupacionais inovadores, para públicos diferentes, nomeadamente para a saúde mental / População com doença de Foro mental e psiquiátrico, nomeadamente Unidades de Vida de Apoiada; » Ausência completa de respostas, nomeadamente Fórum sócio-ocupacional e Centros de Actividades adequados para situações de saúde mental; » Insuficiência de Técnicos especializados e inexistência de serviços e equipamentos de apoio à população com doenças de foro psiquiátrico e mental/ neurológico. <p>5. População Idosa:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Lar de Idosos; SAD- Serviço de Apoio Domiciliário; bem como novas valências: Centro de Noite, Centro de Convívio (associados a Comissões de Idosos); » Falta de Unidades de Média e Longa Duração na Rede de Cuidados Continuados Integrados; » Falta de Serviços de apoio Domiciliário Integrado. <p>6. Qualificação e Certificação das Instituições de Apoio Social</p> <ul style="list-style-type: none"> » Ausência de um Plano de Formação estruturado e integrado de formação do Sector social que abranja a diversidade dos diversos grupos socio-profissionais; » Necessidade de qualificação e certificação dos serviços e Instituições.

3. DIAGNÓSTICO SOCIAL DA REGIÃO	ÁREAS TEMÁTICAS	PROBLEMAS IDENTIFICADOS
<p>3.1. Levantamento dos problemas diagnosticados pelos instrumentos de trabalho dos CLAS</p> <p>(cont.)</p>	<p>família e comunidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disfuncionalidade familiar e Falta de Prevenção e Acções de Sensibilização, que promovam as competências Parentais e o acompanhamento da família; Inexistência/ insuficiência da resposta dada por serviços especializados de apoio a famílias multiproblemáticas; Violência Doméstica; Dificuldades no exercício de competências familiares/parentais; 2. Endividamento familiar e dificuldades das Famílias Monoparentais; 3. Maternidade precoce/gravidez na adolescência; 4. Baixas qualificações e competências; 5. Dificuldades no acesso a equipamentos/respostas de apoio à família existentes; 6. Dificuldades de conciliação entre a Vida Familiar e a Profissional; 7. Famílias MultiAssistidas.
	<p>comportamentos aditivos e/ou de risco</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entrada cada vez mais precoce dos jovens no mundo das dependências (toxicodependências, alcoolismo e álcool e tabagismo); 2. Incidência significativa do Alcoolismo na população adulta; 3. Insuficiente resposta ao nível de Prevenção/ acompanhamento e Tratamento do Alcoolismo e Toxicoddependência e reinserção socioprofissional destes públicos.
	<p>criminalidade e segurança</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Violência doméstica; 2. Aumento do sentimento de insegurança; assaltos/roubos, furtos e vandalismo; 3. Patrulhamento Insuficiente pelas forças de segurança.
	<p>acessibilidade/ mobilidade</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Rede de transportes públicos deficitária; 2. Má qualidade da rede viária; 3. Resposta insuficiente de transporte adaptado para a população com mobilidade reduzida; 4. Dificuldade no acesso à informação relativa a respostas sociais a nível regional; 5. Barreiras Arquitectónicas, ausência de plano estratégico.
	<p>cidadania e participação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Grande dependência dos Subsídios e apoios; 2. Falta de iniciativa e hábitos de trabalho; 3. Baixos níveis de participação cívica, de responsabilidade social e empreendedorismo.

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga	1. INFÂNCIA E JUVENTUDE	
	[proposta inscrita] Aumento da Taxa de Cobertura de Creche (Cf. Resultados Pós-Pares II);	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Alargamento do Horário Normal de Funcionamento » Reforço da Capacidade da Resposta Creche » Criação de novos equipamentos sociais destinados a creches
		[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » IPSS's » Entidades Particulares do Sector Social com Fins Lucrativos
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Programa Pares 3.ª Fase » Programa Operacional Potencial Humano - candidatura à Tipologia 3.1.2 - Programa de Formação - Acção para entidades da economia Social, do Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional » POR Norte » PAISCTP - Plano de Acção Inter Concelhio e Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade da AMP - Área Metropolitana do Porto » Autarquias
[proposta inscrita] Reformulação das Disposições Legais e Técnicas que permitam o alargamento do seu funcionamento e conciliação da vida pessoal com a profissional;	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Diagnóstico das Necessidades das Famílias e das Entidades Empregadoras	
	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » Plataforma Supra-Concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga	
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Programa Operacional Potencial Humano - Candidatura à Tipologia de Intervenção 7.2 - Planos para a Igualdade, do Eixo 7 - Igualdade de Género	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>1. INFÂNCIA E JUVENTUDE</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Formação de Amas e Creches Familiares: Revitalizar e implementar um Programa Integrado de Formação de Amas para Creches Familiares;</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <p>» Implementar um Programa de Formação de Amas, bem como criar novas Creches Familiares</p>
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <p>» Centros de Formação Profissional do IEFP » ISS, I.P. » Entidades Formadoras certificadas</p>
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <p>» Candidatura à Tipologia 2.2 - Cursos de Educação e Formação de Adultos, do Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida do POPH - Programa Operacional Potencial Humano período de Candidatura 30/01 a 03/03/08 » Candidatura À Tipologia 3.1.2. - Programa de Formação - Acção para entidades da Economia Social, do Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional » Acordos de Cooperação com o ISS, I.P.</p>
<p>1.1. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO:</p>		
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Criar CAFAP - Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental</p> <p>Criar Gabinetes de Intervenção Familiar e Formação Parental</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <p>» Criar CAFAP e Gabinetes de Intervenção Familiar e Parental, para implementação de acções que contribuam para o reforço da aquisição de competências pessoais e parentais » Reforço das equipas técnicas existentes » Criar Centros de Recursos e qualificação para o Desenvolvimento de Acções de Apoio à Comunidade e às Famílias » Fomento de Estudos de Investigação no domínio da Igualdade, Cidadania e Género; » Criação de uma Bolsa de Formadores com especialização em Igualdade de Género e/ou violência Doméstica » Promoção de Incentivo a Acções de Sensibilização e Divulgação da Igualdade de Género e Prevenção da Violência Doméstica » Criação e dinamização de “Escolas de Pais” - para Intervenção Familiar e parental promovendo acções que permitam aos beneficiários adquirir competências pessoais e parentais » Acções vocacionadas para famílias em situação pré-natal (intervenção precoce) em equipamentos de saúde e nos estabelecimentos de apoio à infância e juventude</p>

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>1.1. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO:</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>(cont.)</p>	<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Acordos Atípicos com o ISS, I.P. » Candidatura à Tipologia CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social, do Eixo 6 do POPH » Candidatura à Tipologia 7. 7.1. Sistema Estratégico de Informação e Conhecimento na área da Igualdade-Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos do POPH e Tipologia 7.2. Planos para a Igualdade, ambos do Eixo 7 - Igualdade de Género, do Programa Operacional do Potencial Humano » Candidatura à Tipologia 7.4. Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos, e Tipologia 7.5. Sensibilização e Divulgação, ambas do Eixo 7 - Igualdade de Género, do Programa Operacional do Potencial Humano » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6- Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do Programa Operacional Potencial Humano, em www.poph.qren.pt) » CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social (acção do Eixo: Intervenção Familiar e parental a incluir nos CLDS) » Candidaturas à Tipologia 7.3 - Apoio Técnico e Financeiro às Organizações não governamentais, do Eixo 7 - Igualdade de Género, do Programa Operacional do Potencial Humano » Apoios previstos no Regulamento do Programa de Apoio Financeiro do Alto Comissariado da Saúde
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Criar Apartamentos de Autonomização (para apoio à desinstitucionalização);</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Criar Apartamentos de Autonomização (cod. 1306) » Fomento de Programas Específicos de Formação para a Autonomia de Vida
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. e o Mecenato; » Candidatura ao Eixo 6.12 - Tipologia de Intervenção: Equipamentos Sociais e Tipologia Programas específicos de formação, do POPH » Apoios previstos no n.º 1 do art.º 30.º do Dec-Lei n.º 12/2008 de 17 de Janeiro » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do Programa Operacional Potencial Humano (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, cf. www.poph.qren.pt)

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>1.1. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO:</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Renovar e Requalificar Lares de Crianças e Jovens e Centros de Acolhimento Temporário</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Renovar e Requalificar Lares de Crianças e Jovens » Renovar e Requalificar CAT - Centros de Acolhimento Temporário » Programas de Formação - Acção dirigidos aos Profissionais destes Estabelecimentos: CAT e Lar de Crianças Jovens » Sensibilizar e consciencializar a tutela; a CNIS; a União das Misericórdias e a União das Mutualidades para a necessidade de em sede de Protocolo de Cooperação 2008/2009, ser incrementada a comparticipação por utente em Lar de Crianças e Jovens » Sensibilização da Tutela e das Unidades de Gestão dos PO, para a necessidade de adopção de medidas de apoio à Requalificação dos Lares <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura ao Eixo 6 do POPH à Tipologia de Intervenção: Equipamentos Sociais e Tipologia Programas específicos de Formação » Candidatura à Tipologia 3.1.2. - Programa de Formação - Acção para entidades da Economia Social, do Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional do Programa Operacional Potencial Humano » Candidatura à Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas, do Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida do Programa Operacional Potencial Humano (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, em www.poph.qren.pt)

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>1.1. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO:</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Criar e dinamizar Espaços de Tempos Livres/ Ateliers /Actividades Ocupacionais para jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da criação e dinamização de ateliers e espaços de ocupação de tempos livres » Apetrechar os centros ocupacionais de jovens com equipamento móvel e lúdico-didáctico
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPJ » IPSS - Entidades Particulares sem fins Lucrativos » Associações » Autarquias » Associações de Desenvolvimento Local
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social: Capacitação da comunidade e das instituições (grupos de jovens) » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6- Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do Programa Operacional Potencial Humano (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, em www.poph.qren.pt) » Candidaturas a Programas e protocolos do IPJ
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Plano de Promoção; Formação e acompanhamento das Famílias de acolhimento</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Acções de sensibilização da comunidade para criação de uma Bolsa de Formação » Formação Inicial e Contínua das Famílias de Acolhimento » Promoção do acompanhamento e avaliação regular das famílias de acolhimento » Formação da Equipa Técnica das Famílias de Acolhimento » Sinalização das Famílias de Acolhimento
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » ISS, I.P. e/ou outras instituições</p>
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do Programa Operacional Potencial Humano (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, em www.poph.qren.pt)

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>1.1. CRIANÇAS E JOVENS EM SITUAÇÃO DE PERIGO:</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>(cont.)</p>	<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio] (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 3.1.2. - Programa de Formação-Acção para entidades da Economia Social, do Eixo 3 - Gestão e Aperfeiçoamento Profissional » Apoios previstos na alínea b) do art.º 20 do Dec.Lei n.º 11/2008 de 17 de Janeiro ou outras instituições definidas no n.º 2 do art.º 10.º
	<p>2. FAMÍLIA E COMUNIDADE</p>	
	<p>2.1. RESPOSTAS DIRIGIDAS À PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</p>	
<p>[proposta inscrita]</p> <p>Criar e dinamizar Gabinetes /Espaços de Atendimento Multidisciplinares, compostos por equipas técnicas especializadas para acolhimento, acompanhamento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica, mediação e intervenção junto de vítimas e agressores</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Capacitação da Comunidade e das Instituições, apoiando a auto-organização da População em geral e de Grupos Específicos » Criação de Centro de Alojamento Temporário » Fomento de Estudos de Investigação no domínio da Igualdade, Cidadania e Género » Criação de uma Bolsa de Formadores com especialização em Igualdade de Género e/ou violência Doméstica e promoção de Formação de Formadores especializados na temática » Criar equipas com Respostas técnicas multidisciplinares especializadas para intervir junto de vítimas e agressores » Criar Centros de Recursos e Qualificação, para o Desenvolvimento de Acções de Sensibilização e Divulgação junto da Comunidade e das Famílias » Fomentar o Empreendedorismo feminino » Promoção da Empregabilidade, nomeadamente no Sector Social (IPSS), precedida de Formação Inicial e Qualificante » Criação de Planos para a Igualdade nas ONG'S e Instituições sem fins lucrativos apoiadas » Acções de Assistência Técnica à Criação e desenvolvimento de Micro-Empresas geridas por mulheres <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS » Autarquias » ISS, I.P. » Centros de Saúde/Hospitais 	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>2.1. RESPOSTAS DIRIGIDAS A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>(cont.)</p>	<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras] (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> » Forças de Segurança » IEFP » Associações Desenvolvimento local
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 7. 1 - Sistema Estratégico de Informação e Conhecimento na área da Igualdade - Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos » Candidaturas à Tipologia 7.2. Planos para a Igualdade » Candidaturas à Tipologia 7.4. Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos » Candidaturas à Tipologia 7.6. Apoio ao Empreendedorismo e actividades económicas geridas por mulheres, todas do eixo 7- Igualdade de Género do Programa Operacional Potencial Humano » Candidatura à Tipologia 6.12 Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social » Candidatura à Tipologia 2.2 - Cursos de Educação e Formação de Adultos, do Eixo 2 - Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida do POPH (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, em www.poph.qren.pt) » CLDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Criar Programas de Prevenção Activa/Selectiva e sensibilização para a problemática, sobretudo para os públicos mais juvenis</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promoção e Incentivo a Acções de Sensibilização e Divulgação da Igualdade de Género e Prevenção da Violência Doméstica » Replicar as Intervenções junto da comunidade; técnicos, das ONG, Instituições do Sector não lucrativo e empregadores da Região do Entre Douro e Vouga <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS » Autarquias » ISS, I.P. » Centros de Saúde/Hospitais » Forças de Segurança » IEFP

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga (cont.)	2.1. RESPOSTAS DIRIGIDAS A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
	[proposta inscrita] (cont.)	[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Candidaturas à Tipologia 7.4. Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos do eixo 7 - Igualdade de Género do Programa Operacional Potencial Humano
	[proposta inscrita] Criar Redes de Apoio familiares e Vicinais, bem como promoção de recursos familiares	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Formação de Bancos locais de Voluntariado
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Adesão ao Plano Nacional para o Voluntariado » Adesão ao Programa Recriar o Futuro
[proposta inscrita] Reforçar o n.º e capacidade de Casas-Abrigo para Vítimas de Violência Doméstica Melhoria da articulação das equipas multidisciplinares e criação de Equipas Integradas, para acompanhamento às famílias Multiproblematizadas e Multiassistidas	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Criar equipamentos Sociais: Casa de Abrigo (Cod. 3402) para mulheres vítimas de Violência Doméstica » Realização de Workshops Temáticos e Promoção de Reuniões Regulares de Formação com os Técnicos e Equipas de Atendimento e Acompanhamento Social da Segurança Social e das IPSS » Promoção da eficácia das Equipas, com racionalização e Optimização do Atendimento/Acompanhamento social integrado, do caso ou do agregado familiar » Implementação de um novo Modelo de Gestão e acompanhamento do Atendimento local Concelhio » Formação para os Técnicos das Instituições do Sector não Lucrativo (ex: Educadoras e Técnicos) » Sensibilizar a comunidade científica para a Investigação no domínio da cidadania e Igualdade de Género » Criar um Plano de Intervenção Regional no Domínio da Igualdade de Género e Prevenção da Violência Doméstica » Criação de uma Rede sustentada para disseminação de Boas Práticas e Sensibilização para a problemática, na Região	
	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » IPSS » ISS, I.P.	
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. » CLDS » Candidatura à Tipologia 7.4. Apoio a Projectos de Formação para Públicos Estratégicos, do POPH	

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga (cont.)	2.1. RESPOSTAS DIRIGIDAS A PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
	[proposta inscrita] (cont.)	[medidas e instrumentos de potencial apoio] (cont.) <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 7. 5. Sensibilização e divulgação para a Igualdade de Género e prevenção da Violência de Género » ISS, I.P.; Equipas de Intervenção Familiar e parental » Candidatura à Tipologia 7. 7.1. Sistema Estratégico de Informação e Conhecimento na área da Igualdade - Violência Doméstica e Tráfico de Seres Humanos do POPH » Articulação com o Plano Nacional para a Igualdade - Cidadania e Género, Contra a Violência Doméstica Tráfico de Seres Humanos » III Plano Nacional contra a Violência Doméstica (2007-2010)
	2.2. TOXICODEPENDÊNCIA/ALCOOLISMO	
	[proposta inscrita] Criar Equipas de Intervenção Directa Criar Grupos de Auto-Ajuda (cod.3102)	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] <ul style="list-style-type: none"> » Alargar o âmbito de acção das equipas de rua existentes, centradas na Sensibilização e Prevenção, acompanhamento e apoio no tratamento, dos comportamentos aditivos » Criação de Grupos de Auto-Ajuda (cod.3102), para apoio/acompanhamento destas populações [entidades promotoras e/ou entidades executoras] <ul style="list-style-type: none"> » Fomento da Resposta nos Acordos de Atendimento/Acompanhamento já existentes com Instituições do Sector Não Lucrativo » Novos Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. » Serviços de Saúdes » IDT; CAT e CAD [medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » Apoios previstos no Regulamento de Apoio Financeiro do Alto Comissariado da Saúde (Portaria n.º 1418 de 33 de Outubro de 2007) » Plano Nacional de Saúde

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga (cont.)	2.2. TOXICODPENDÊNCIA/ALCOOLISMO	
	[proposta inscrita] Implementar projectos de prevenção primária das Toxicodpendências	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Reforço ao nível da prevenção, particularmente a intervenção directa, sessões de sensibilização
		[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » Instituto da Droga e Toxicodpendência » Centro de Saúde » Escolas » IPSS's
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Apoios previstos no Regulamento de Apoio Financeiro do Alto Comissariado da Saúde » Plano Nacional de Saúde
[proposta inscrita] Potenciar e promover a inclusão de grupos específicos	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Criar parcerias com as instituições do sector empresarial para a inclusão	
	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » Associações empresariais » Sindicatos » Autarquias » UNIVA's/IEFP » Centros de Formação	
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, www.poph.qren.pt)	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>2.3. POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Reforçar e Melhorar a Qualidade das Respostas Sociais dirigidas à População Portadora de Deficiência</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Reforço do número de Respostas: CAO - Centro Actividades Ocupacionais » Criação de Respostas: Centro de Atendimento/Acompanhamento e Animação (cod. 2201] para Pessoas com Deficiência » Reforço de Técnicos especializados (entre outros: Terapeutas, Pedopsiquiatras) » Reforço dos Serviços de Apoio Domiciliário para população com deficiência; » Criação de um Banco de Ajudas Técnicas, para funcionar em Rede no Entre Douro e Vouga, para resposta eficaz; » Criar um Gabinete de Apoio à população com Problemas Mentais e sua família » Criação de Lares Residenciais » Colónias de Férias - alargar os benefícios e acessos a deficientes, também aos não-Institucionalizados. » Implementar um Plano de Melhoria de Mobilidade/Acessibilidade desta População
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS's e Entidades da Economia Social » Secretariado Nacional para a Reabilitação » Autarquias » Centro de Saúde » ISS, I.P.
	<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a Inclusão, do Eixo 6 - Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social do Programa Operacional Potencial Humano (1.º período de candidatura 30/01/08 a 03/03/08, em www.poph.qren.pt) » Candidatura à Tipologia 6.2 - Qualificação das Pessoas com deficiência, do Eixo 6 do POPH » Candidatura à Tipologia 6.3 - Mobilidade e Integração das Pessoas com deficiência, do Eixo 6 do POPH » Candidatura ao Eixo 6.4 - Acções de Carácter complementar e estruturante e na área da Deficiência » Candidatura à Tipologia 6.5 - Acções de investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas na área da Deficiência; do Eixo 6 do POPH » Candidatura ao Eixo 6.12 - Tipologia de Intervenção: Equipamentos Sociais e à Tipologia Programas específicos de formação, do POPH » Plano Nacional de Saúde » PAIPDI- Plano de Acção para a Integração de Pessoas com deficiência e Incapacidade 	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>2.4. POPULAÇÃO COM DOENÇA DE FORO MENTAL E PSIQUIÁTRICO:</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Implementar Respostas Sociais que elevem a qualidade de vida e cuidados de saúde integrados à população com doença do foro mental e psiquiátrico</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Criação de Unidades de Vida Apoiada » Criação de Serviços e equipamentos de apoio à população com doenças de foro psiquiátrico e mental ou neurológico dotadas de Técnicos com formação adequada » Criação de Centro de Dia e Internamento para Doentes de Alzheimer e outras problemáticas do foro neurológico » Criação de Unidades de Cuidados Continuados, para doenças neuro-degenerativas/psiquiátricas » Elaborar e propor a aprovação de um Plano Regional de Saúde Mental pela Tutela
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Autarquias » Centro de Saúde » IPSS's » Secretariado Nacional para a Reabilitação
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Apoios previstos no Regulamento de Apoio Financeiro do Alto Comissariado da Saúde (Portaria n.º 1418 de 33 de Outubro de 2007) » Plano Nacional de Saúde » Candidatura ao Eixo 6.12 - Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social; Tipologia de Intervenção: Equipamentos Sociais e Tipologia Programas específicos de formação, do POPH » Plano Nacional de Saúde
<p>2.5. POPULAÇÃO IDOSA:</p>		
<p>[proposta inscrita]</p> <p>Reforçar, melhorar e qualificar as Respostas Sociais, dirigidas à População Idosa</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Reforçar o número e capacidade dos Lares de Idosos e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário » Criar Valências: Centro de Noite e Centro de Convívio » Reforçar o Envelhecimento Activo [promoção de competências e capacidades na população idosa; através da revitalização de acções existentes, ou programas (nacionais e locais)] » Divulgar e implementar Sistemas de Segurança para Idosos (ex: TeleAlarme) » Promoção de Encontros/Actividades Inter-geracionais, de animação cultural e desportiva para idosos (Desporto Sénior), bem como Acções de Cooperação Inter-Institucional 	

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 1. Rede de Equipamentos e Serviços; Acções, Iniciativas; Projectos e Propostas: Contributos para o Desenvolvimento Social Integrado da Região do Entre Douro e Vouga (cont.)	2.5. POPULAÇÃO IDOSA:	
	[proposta inscrita]	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] (cont.)
	(cont.)	<ul style="list-style-type: none"> » Contribuir para o reforço das competências dos cuidadores informais » Reforçar os Serviços de Apoio Domiciliário Integrado, fomentando a articulação com os serviços de saúde » Implementação de uma Rede de Cuidados Paliativos
		[entidades promotoras e/ou entidades executoras] <ul style="list-style-type: none"> » Autarquias » Centro de Saúde » IPSS's » Comissões Sociais de Freguesia » Comissões de Idosos » ISS, I.P.
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura ao Eixo 6.12 - Tipologia de Intervenção: Equipamentos Sociais e Tipologia Programas específicos de formação, do POPH » Programa Recrear o Futuro
2.6. POPULAÇÃO SEM ABRIGO		
[proposta inscrita]	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]	
Criação de um Centro de Alojamento Temporário (cod. 3108) e Ateliers Ocupacionais (cod. 2502)	<ul style="list-style-type: none"> » Criar condições adequadas ao Acolhimento e Atendimento/Acompanhamento da População sem abrigo 	
Alargamento da rede de cantinas/cozinha social	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] <ul style="list-style-type: none"> » IPSS's » Autarquias 	
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » PAISCTP- Plano de Acção Interconcelhio de Serviços Colectivos Territoriais de proximidade » Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. » Promover o Diagnóstico de Necessidades de Formação na região abrangendo os diversos Grupos socio-profissionais do 3.º sector 	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação</p>	<p>1. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL</p>	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Elaborar um Plano de formação estruturado na área do Sector social que abranja os diversos grupos socio-profissionais</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promover o Diagnóstico de Necessidades de Formação na região abrangendo os diversos Grupos socio-profissionais do 3.º sector » Criar um Plano Integrado de Formação e Qualificação dos profissionais da Economia Social, para Qualificação e Certificação de Competências » Promover o encaminhamento para os CNO - Centros de Novas Oportunidades » Promover o encaminhamento para acções de RVCC - Reconhecimento e Validação de Competências » Candidatura Integrada de formação, para Qualificação e Certificação dos Profissionais da Economia Social
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades » Centros de Formação » IEFP
		<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas » Candidatura à Tipologia 3.1.2 Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a inclusão; 6.2. e seguintes » Candidatura Integrada de formação, (Cf. Art.º 23 e 24 do Regulamento do FSE - Decreto Regulamentar n.º 84-A/2007 de 10 de Dezembro)
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Implementação de um sistema de gestão de Qualidade/plano de Qualificação e Certificação dos serviços e das instituições</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Criação de um Plano Integrado de Qualificação e Certificação dos Serviços das IPSS's » Promoção de Acções de Formação - Acção para diagnóstico Sócio-Organizacional junto das IPSS's » Implementar Sistemas de Gestão de Qualidade, através do Plano de Qualificação e Certificação dos Serviços e das Instituições
		<p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação (cont.)	1. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL	
	[proposta inscrita] (cont.)	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] (cont.) <ul style="list-style-type: none"> » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades » Centros de Formação » IPQ
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 3.1.2 Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 10.1 - Capacitação Institucional » Candidatura à Tipologia 6.4 - acções de carácter complementar estruturante na área da deficiência
	[proposta inscrita] Implementação de um Programa de Formação de Amas e Creches Familiares	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] <ul style="list-style-type: none"> » Identificação de Destinatários e Levantamento de necessidades de formação » Elaboração de Plano Regional de Formação de Formação de Amas e creches familiares » Promoção de Acções de formação, de acordo com o Plano e necessidades da Região » Identificação de Destinatários e Levantamento de necessidades de formação
	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] <ul style="list-style-type: none"> » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades » Centros de Formação » Autarquias 	
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 3.1.2 - Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 6.4 - acções de carácter complementar estruturante na área da deficiência (abrangendo em específico este Público) 	

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação (cont.)	1. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL	
	[proposta inscrita] (cont.)	[medidas e instrumentos de potencial apoio] (cont.) <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas » Candidatura à Tipologia 3.1.2 Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a inclusão; 6.2. e seguintes
	[proposta inscrita] Promover Formação para Voluntários e Cuidadores informais	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] <ul style="list-style-type: none"> » Identificação dos voluntários e dos cuidadores informais e das suas necessidades de formação » Elaboração de Programa de formação » Promoção de Acções de formação
		[entidades promotoras e/ou entidades executoras] <ul style="list-style-type: none"> » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos » ONG's » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades » Autarquias » Associações de Famílias » Conferências Vicentinas
	[medidas e instrumentos de potencial apoio] <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 3.1.2 - Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a inclusão; 6.2. e seguintes 	
[proposta inscrita] Promoção da Qualidade no Funcionamento das respostas sociais	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] <ul style="list-style-type: none"> » Realização de Fóruns Temáticos de partilha de Boas práticas inter-concelhias entre profissionais Inter-Institucionais, envolvendo Entidades da Economia Social; Associações e organizações representativas do Sector e a Tutela; Instituições de ensino e Investigação 	

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação (cont.)	1. QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES E ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL	
	[proposta inscrita] (cont.)	[entidades promotoras e/ou entidades executoras] » Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga » Municípios » Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P. » Instituições da Economia Social: IPSS, Associações Sectoriais; CNIS; UNM; União das Mutualidades
		[medidas e instrumentos de potencial apoio] » Candidatura à Tipologia 3.1.2 - Programas Formação-Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 6.4 - Acções de Carácter complementar e estruturante na Área da Deficiência » Candidatura à Tipologia 6.5 - Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas na Área da Deficiência » Candidatura à Tipologia 7.4 - Apoio a projectos de Formação para Públicos Estratégicos » Cand. à Tipologia 7.5 - Sensibilização e divulgação da Igualdade de Género e prevenção da violência de género » Candidatura à Tipologia 10.1. - Capacitação Institucional dos Parceiros Sociais
	[proposta inscrita] Adequar a Formação às necessidades do meio e das Entidades, nomeadamente as da economia social, sobretudo aquando da criação de novos estabelecimentos ou respostas sociais, fomentando de forma pró-activa a Qualificação Inicial associada à contratação	[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos] » Diagnosticar as necessidades de Formação nas instituições locais, Identificar/recrutar os potenciais destinatários e efectuar o levantamento de necessidades de formação » Definição de Política de Recrutamento e Selecção de Pessoal, com recurso a procedimentos certificados [entidades promotoras e/ou entidades executoras] » IPSS e entidades Particulares da Economia Social sem fins lucrativos » ONG's » ISS, I.P. » CNIS » União das Misericórdias » União das Mutualidades » IEFP- Centros de Empre [medidas e instrumentos de potencial apoio] » Candidatura à Tipologia 3.1.2 - Programas Formação - Acção para as Entidades da Economia Social » Candidatura à Tipologia 2.3. Formações Modulares Certificadas » Candidatura à Tipologia 6.1. Formação para a inclusão; 6.2. e seguintes

4. ACÇÕES PROPOSTAS Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação (cont.)	2. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, EMPREGO E QUALIFICAÇÃO	
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>Promoção do sucesso educativo, qualificação inicial e do sistema de aprendizagem de jovens</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promover e melhorar a articulação com os Conselhos Municipais de Educação, e efectuar o levantamento de necessidades » Implementação da Figura: Mediador Escolar - que promova a articulação entre a escola, a família e a comunidade » Maior coordenação nos CEF (Cursos de Educação/Formação) adequados às necessidades do mercado de trabalho e com uma componente mais forte de formação em contexto de trabalho, em regime de alternância (mais do que um momento de formação em contexto de trabalho) » Criar alternativas a nível técnico profissional, para combater o abandono escolar » Melhorar a articulação entre o sistema de Ensino e Formação <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Agrupamentos de Escolas » Autarquias » Conselhos Municipais de Educação » DREN » Associações de Pais <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 3.5 - Qualificação dos Profissionais da Sector da Educação » Candidatura à Tipologia 2.2 - Cursos de Educação e Formação de Adultos » Candidatura à Tipologia 6.11 - Programas Integrados de Promoção do Sucesso Educativo
<p>[proposta inscrita]</p> <p>Promoção da Empregabilidade e do Empreendedorismo</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Promoção de dinâmicas na área do emprego e formação, nomeadamente: <ol style="list-style-type: none"> a) Feira do Emprego e Formação Profissional a nível regional b) Dinamizar Agências de Emprego e Incubadoras; promover o Empreendedorismo como forma de potenciar a autonomização (exemplo: Lojas de Emprego e Qualificação) c) Apoio ao Empreendedorismo - Acções de divulgação e Sensibilização, em formatos variados d) Implementação de uma Rede de Informação, ao nível da criação, gestão e divulgação de todas as Respostas Formativas do Entre Douro e Vouga (Centro de Recursos) » Revitalizar o Mercado Social de Emprego » Enfatizar a componente Empregabilidade nas acções de formação profissional promovidas, fomentando a integração socio-profissional através da componente Formação prática em contexto de trabalho 	

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 2. Educação, Emprego, Formação e Qualificação</p> <p>(cont.)</p>	<p>2. EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, EMPREGO E QUALIFICAÇÃO</p>	
<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 3. Sistema de Informação do Desenvolvimento Social do Entre Douro e Vouga</p>	<p>[proposta inscrita]</p> <p>(cont.)</p> <p>1. Realização de estudos de investigação que permitam aprofundar o conhecimento da realidade social da Região do EDV- Entre Douro e Vouga</p>	<p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 7.6 - Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas geridas por mulheres » Candidatura à Tipologia 5.1 - Apoios ao Emprego do Eixo 5, do POPH » Candidatura à Tipologia 5.2 - Estágios Profissionais » Candidatura à Tipologia 5.2 - Estágios Profissionais » Candidatura à Tipologia 6.1 - Formação para a Inclusão do Eixo 6 do POPH » Candidatura à Tipologia 7.2 - Planos para a Igualdade, do Eixo 7 do POPH <p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Levantamento dos Diagnósticos locais existentes, na área social » Definição de áreas estratégicas e prioritárias a serem alvo de diagnóstico, que não estejam a ser cobertas pelos sistemas de informação existentes » Integração e tratamento da informação recolhida no âmbito dos diversos estudos realizados » Apresentação de propostas de intervenção <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Associação de Municípios » Sistemas de Informação Locais; Autarquias » EDV Energia » ADREDV » IDIT » Pólos de Investigação Universitária <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 7.1 - Sistema Estratégico de Informação e Conhecimento na área da igualdade, do Eixo 7 do POPH » Candidatura à Tipologia 7.2 - Planos para a Igualdade, do Eixo 7 do POPH

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 3. Sistema de Informação do Desenvolvimento Social do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>[proposta inscrita]</p> <p>2. Criação de um sistema estratégico de informação e conhecimento para o EDV na área do desenvolvimento social</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Dinamizar/criar Sistemas de Informação locais » Integrar os diversos sistemas de informação locais e regionais num único Observatório - Observatório da Sustentabilidade do EDV » Integrar um guia de recursos no Observatório Regional (Carta Social do EDV) » Criação de Homepage da Plataforma Supraconcelhia do EDV » Criação de uma Newsletter electrónica da Plataforma supra-concelhia <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Municípios » Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga » EDV Energia » ADREDV » IDIT » Instituições e Pólos de Investigação do Ensino Superior <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Candidatura à Tipologia 7.1 - Sistema Estratégico de Informação e Conhecimento na área da igualdade, do Eixo 7 do POPH » Observatório da Sustentabilidade do EDV
	<p>[proposta inscrita]</p> <p>3. Avaliação do Plano de Desenvolvimento Social do Entre Douro e Vouga</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Criação de um painel de indicadores-chave para o acompanhamento/monitorização da evolução dos 3 eixos do PDS » Proceder à reformulação das acções inscritas no PDS com base na avaliação efectuada e nas diversas políticas sociais <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Pólos de Investigação Universitária » Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <ul style="list-style-type: none"> » Plataforma Supra-Concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga

<p>4. ACÇÕES PROPOSTAS</p> <p>Eixo 3. Sistema de Informação do Desenvolvimento Social do Entre Douro e Vouga</p> <p>(cont.)</p>	<p>[proposta inscrita]</p> <p>4. Promoção da Qualidade do Funcionamento das Respostas Sociais</p>	<p>[acções, iniciativas, projectos, serviços ou equipamentos]</p> <p>» Realização de Fóruns Temáticos de partilha de Boas práticas inter-concelhias</p> <p>[entidades promotoras e/ou entidades executoras]</p> <p>» Plataforma Supra-concelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga</p> <p>[medidas e instrumentos de potencial apoio]</p> <p>» Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P. » Municípios » IPSS e entidades da Economia Social » Associações representativas das Entidades e dos trabalhadores do 3.º Sector</p>
--	---	--

5. CONCLUSÕES E PROPOSTAS

Temos certeza que o consenso em torno das propostas apresentadas neste Relatório e da necessidade das mesmas, se estende a todos: aos dirigentes, técnicos, colaboradores das entidades da economia social públicas e particulares sem fins lucrativos que, com a sua diária intervenção contribuem para o desenvolvimento social nesta região.

Aos mesmos, o presente relatório visa constituir um estímulo mas simultaneamente um desafio, na procura da operacionalização das acções, iniciativas e projectos aí constantes, quer seja na qualidade de parceiros, promotores, ou executores dos projectos e iniciativas identificadas. Muitas outras propostas de intervenção, podem ainda ser vislumbradas, por isso, a oportunidade está aí, através do recurso às medidas de apoio potencial apresentadas, ou como muitas vezes acontece recorrendo a recursos próprios, ao mecenato e a outras formas de contribuição que só através das mesmas, certas actividades, serviços e benefícios podem ser alcançados pelos utentes e pela própria comunidade.

Desde logo sabemos que, de todas as intervenções e iniciativas propostas, apenas algumas serão executadas e/ou obterão os indispensáveis apoios e recursos necessários à sua execução.

Sem priorizar ou hierarquizar acções ou projectos, consideramos mesmo assim, ser vital intervir de forma estruturante e Integrada, nos seguintes domínios:

1. Capacitação Institucional dos Parceiros Sociais, estimulando a emergência de Intervenções estruturais de âmbito local e Regional, nomeadamente no domínio da Qualidade e Certificação dos Estabelecimentos de Apoio Social dos Serviços e Respostas Sociais.
2. Qualificação e Certificação de Competências nos Profissionais e colaboradores das Entidades e Instituições da Economia Social da Região do Entre Douro e Vouga.

Como corolário, destaca-se como essencial:

- » a necessidade de fomentar Projectos; Intervenções, Acções; Operações e Candidaturas, com Relevância Estratégica das Acções propostas a nível Local e Regional¹;
- » apoiar e facilitar a decisão, sendo vital sensibilizar, informar e consciencializar as entidades, com competência decisiva: as Autarquias, as Instituições Particulares sem fins lucrativos, os órgãos associativos das mesmas e dos Trabalhadores do Sector social, as Associações de Municípios, e sobretudo: as Unidades de Gestão dos PO Temáticos Nacionais e Regionais, a CCDR, a Segurança Social; para o trabalho já desenvolvido de âmbito Supra-concelhio.

Poderemos assim, de forma decisiva, contribuir para incrementar a resposta às necessidades do meio.

¹ cf, alínea a) do n.º 1 do Art.º 27 do Dec. Regulamentar n.º 84-A/2007

6. AVALIAÇÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE TRABALHO

No passado dia 28 de Novembro de 2007 realizou-se em Oliveira de Azeméis, na Estalagem S. Miguel, uma Sessão Extraordinária de Trabalho da Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, iniciativa dirigida a todos os Técnicos das Entidades representadas nos Núcleos Executivos dos cinco CLAS da Rede Social (Arouca, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e Vale de Cambra) bem como aos Representantes das Entidades Aderentes à Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga.

No final da Sessão foi solicitado a todos os presentes o preenchimento de um inquérito por questionário anónimo, que anexamos a este relatório.

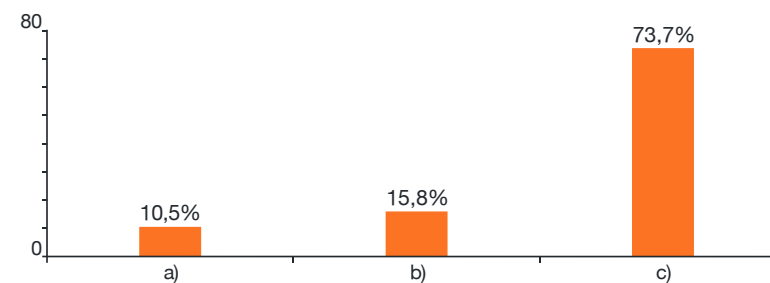
Para além de avaliar junto dos participantes os aspectos positivos e negativos da Sessão de Trabalho, foram também solicitadas sugestões para futuras Sessões Extraordinárias de Trabalho da Plataforma Supraconcelhia do Entre Douro e Vouga, no que respeita a temas, horário e local.

De seguida analisaremos os resultados obtidos relativamente aos 19 inquéritos por questionário recolhidos.

6.1. desenvolvimento da sessão e funcionamento dos grupos de trabalho

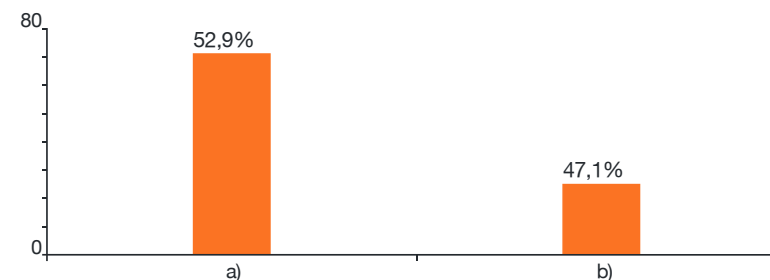
Como podemos verificar através da análise do gráfico I, a sessão decorreu de acordo com as expectativas para 89,5% dos inquiridos. No que respeita ao funcionamento dos grupos de trabalho, os participantes foram unânimes ao considerar que aqueles funcionaram de forma dinâmica.

Gráfico n.º 1: “A Sessão correspondeu às minhas expectativas”



a) sem opinião | b) concordo | c) concordo totalmente

Gráfico n.º 2: “O meu Grupo de Trabalho funcionou de forma dinâmica”



a) concordo | b) concordo totalmente

Relativamente à oportunidade de todos os membros exprimirem a sua opinião dentro do grupo de trabalho, 64,7% dos inquiridos concordou totalmente e 35,3% concordou. Estas percentagens inverteram-se no que diz respeito ao esclarecimento sobre o papel de cada um no grupo de trabalho, pelo que entendemos que este poderá ser um ponto a melhorar em futuras sessões de trabalho.

Gráfico n.º 3: “No meu Grupo de Trabalho todos os participantes tiveram a oportunidade de exprimir a sua opinião”

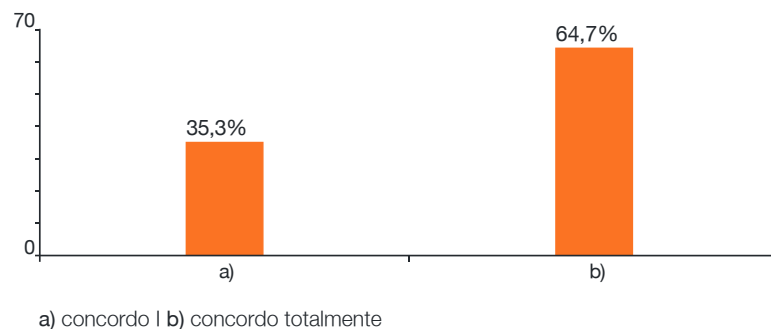
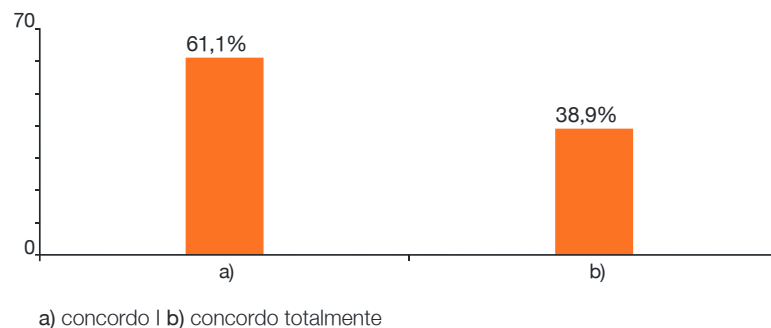


Gráfico n.º 4: “Fui esclarecido de forma adequada sobre o meu papel no Grupo de Trabalho”



No que respeita ao horário, as opiniões dividiram-se mais, relativamente aos itens anteriores, existindo mesmo quem discordasse (16,7%). No entanto, a maioria dos participantes (44,4%) concordou e 22,2% concordou totalmente.

Por outro lado, o local de realização reuniu um maior consenso: 68,4% dos inquiridos concordou totalmente o local escolhido.

Gráfico n.º 5: “O horário da Sessão foi o mais ajustado às necessidades dos participantes”

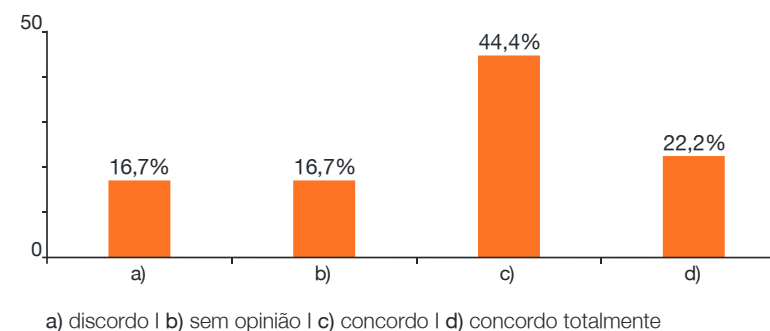


Gráfico n.º 6: “O Local de realização da Sessão foi conveniente”

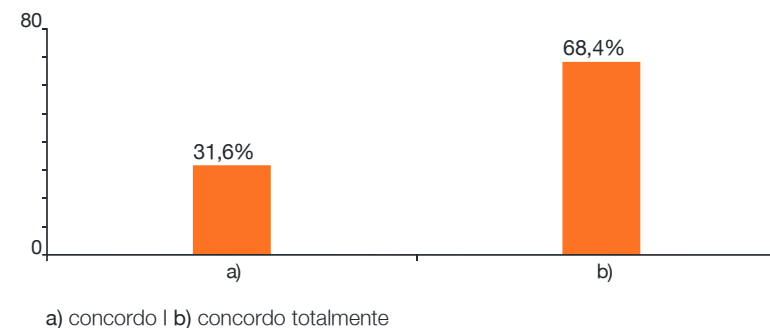
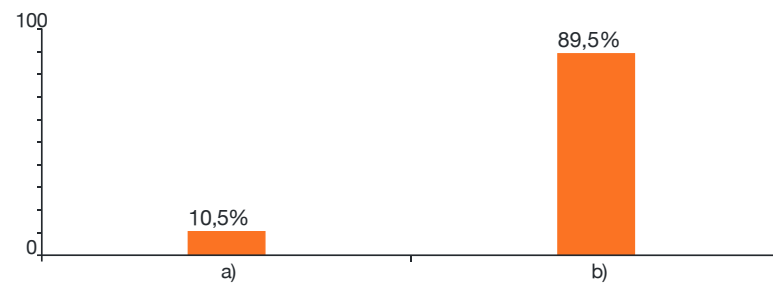
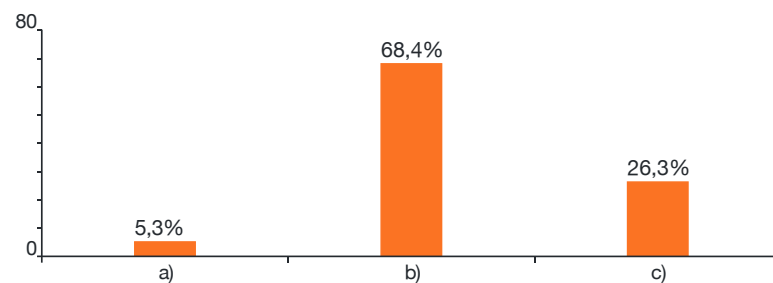


Gráfico n.º 7: “A concertação Inter-Concelhia traz vantagens para a Rede Social a que pertenceço”



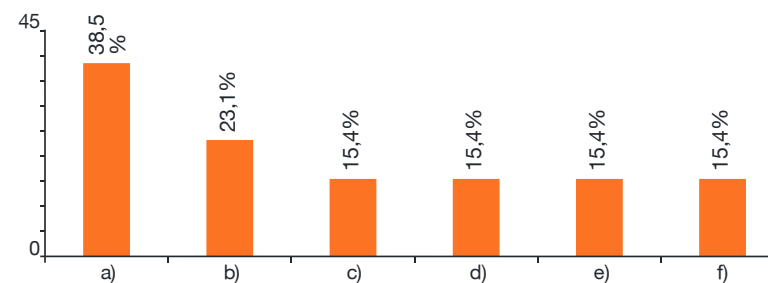
a) concordo | b) concordo totalmente

Gráfico n.º 8: “As áreas temáticas do Diagnóstico foram adequadas”



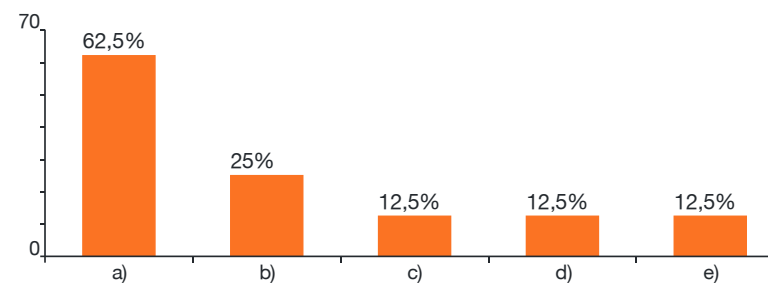
a) sem opinião | b) concordo | c) concordo totalmente

Gráfico n.º 9: Aspectos positivos da Sessão

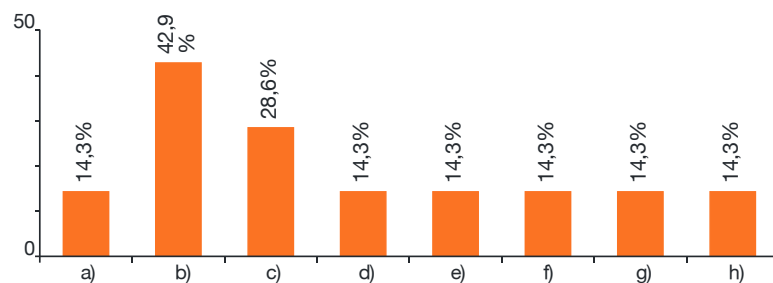


a) intercâmbio de experiências e conhecimentos | b) metodologia utilizada
c) participação | d) concertação | e) importância da plataforma para a aproximação
f) outros

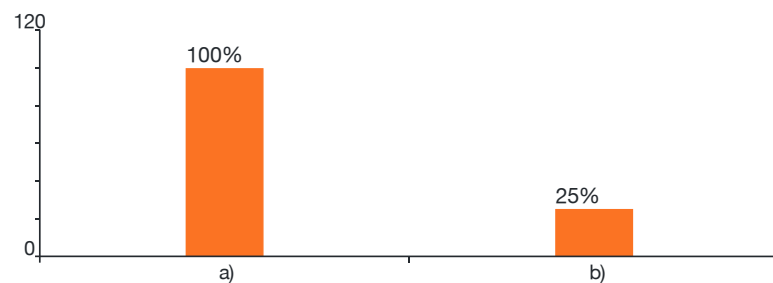
Gráfico n.º 10: Aspectos a melhorar e futuras sessões



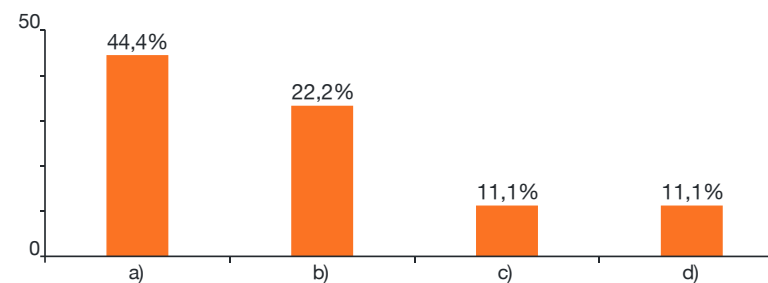
a) cumprimento de horários | b) adequação das tarefas ao tempo disponível
c) alargamento da participação a outros parceiros | d) horário de realização
e) aperfeiçoamento das metodologias de dinamização

Gráfico n.º 11: Temas a abordar em futuras Sessões

a) interplataformas supraconcelhias do edv e baixo vouga | b) boas práticas das redes sociais | c) boas práticas na área da qualidade | d) qren | e) administração central e redes sociais | f) pobreza e exclusão social | g) acessibilidades | h) operacionalização das medidas inscritas no pds supraconcelhio

Gráfico n.º 12: Horário apontado para futuras realizações

a) o mesmo | b) durante a tarde

Gráfico n.º 13: Locais apontados para futuras realizações

a) sjm | b) estalagem s. miguel | c) outro concelho mais central | d) alternadamente em cada

6.2. anexo do programa da sessão extraordinária de trabalho

programa [28 novembro '07]

09h00 Recepção aos Participantes e Constituição dos Grupos de Trabalho

09h30 Abertura

- . Apresentação dos Objectivos da Sessão/ iniciativa;
- . Os Instrumentos de Trabalho dos CLAS do Entre Douro e Vouga:
 - das Problemáticas Diagnosticadas às Acções, Iniciativas e Propostas dos PDS e Planos de Acção;

09h45 O Plano de Acção Inter-Municipal de Serviços Colectivos Territoriais de Proximidade do Entre Douro e Vouga:

- . Perspectivas para o Entre Douro e Vouga: sua implicação na área Social
- . As Fichas de Projecto
- . Debate

10h15 Principais Problemáticas diagnosticadas

10h30 Coffe-Break

10h45 Início dos Trabalhos dos Grupos de Discussão/ Reflexão

- Eixo Prioritário 1
 - Rede de Equipamentos e Serviços de apoio a Grupos específicos, à Família e Comunidade

13h00 Almoço livre

14h30 Re-Início dos Trabalhos

Eixo Prioritário 2

Eixo II - Emprego, Formação, Qualificação

16h00 Eixo Prioritário 3

Sistema de Informação do Desenvolvimento Social, do Entre Douro e Vouga

17h00 Conclusões para o Relatório Final

17h30 Encerramento dos Trabalhos

FICHA TÉCNICA

título

Plataforma Territorial Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga

coordenação

Rui Monteiro
[Núcleo de Qualificação de Famílias e Território
Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.]

autoria grupo operativo da plataforma:

Câmara Municipal de Arouca

Carmen Dolores, Salomé Assunção, Sandra Duarte

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis

Maria da Luz Pinto

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

Manuela Coelho, Catarina Ferreira, Cristina Ribeiro

Câmara Municipal de São João da Madeira

Judite Silva, Elsa Teixeira

Câmara Municipal de Vale de Cambra

Paula Neves, Fátima Rocha

Centro Distrital de Aveiro do ISS, I.P.

Rui Monteiro

design gráfico

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

fevereiro 2008

autoria

